

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE MILHO PARA A "SAFRINHA" NA REGIÃO CENTRO-SUL

Luiz André Corrêa ⁽¹⁾, José Carlos Cruz ⁽¹⁾,
Israel Alexandre Pereira Filho ⁽¹⁾ e Luiz Marcelo Aguiar Sans ⁽¹⁾

A segunda safra de milho, conhecida como "safrinha", que se iniciou no Paraná e em São Paulo, hoje também tem grande expressão econômica nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Santa Catarina, chegando, em 1994, a ocupar uma área de 1,49 milhão de hectares e mais de dois milhões de toneladas de grãos, o que corresponde a 7,1% de oferta de milho do Centro-Sul (Jornal Agroceres, 1994).

Por se tratar de um sistema de produção com peculiaridades próprias, devido ao plantio tardio, que varia de janeiro a março, uma série de alterações ocorre no comportamento dos cultivares, em termos de potencial produtivo, ciclo, incidência de pragas e doenças, percentagem de plantas acamadas e quebradas. Foi iniciado, a partir de 1993, o Ensaio Nacional de Milho Safrinha, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), da EMBRAPA, com a participação de instituições públicas e privadas, cujos resultados, referentes ao ano agrícola de 1994, são relatados a seguir.

Entre os 50 cultivares de milho avaliados, os 25 mais precoces foram testados nos ensaios denominados **safrinha 1**, e os 25 mais tardios, nos ensaios denominados **safrinha 2**. Esses ensaios foram instalados em vários municípios do Paraná, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, sendo plantados entre 31-1-94 e 11-3-94 (seus resultados médios encontram-se nos quadros 1 e 2).

⁽¹⁾ Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, 35701-970 Sete Lagoas (MG).

Quadro 1. Avaliação da produção de cultivares de milho. Ensaio Nacional de Milho Safrinha 1, em 1994. Média de dez locais

Cultivares	Produção kg/ha	Plantas	Plantas	Espigas doentes
		acamadas	quebradas	
		%		
C 701	3.723	10,3	7,7	17,0
C 901	3.715	4,5	3,9	43,3
C 805	3.874	8,2	7,4	21,7
C 606	3.361	7,4	8,5	19,0
CO.E. 822992	3.809	1,7	6,4	9,6
Hata 2000	3.204	9,7	13,2	18,2
CMS HT 3	3.550	24,8	22,8	18,1
G 740	3.421	12,1	8,5	15,7
CAC 450	3.083	16,3	10,7	19,9
Agromen 2012	3.712	8,2	10,2	21,5
Agromen 2007	3.565	10,0	14,7	19,5
Agromen 2003	3.238	12,3	10,0	17,0
Dina 766	3.082	12,7	7,3	31,3
Dina 70	3.022	19,1	8,3	16,5
Planagri 401	3.700	13,9	6,0	15,7
Planagri 402	3.028	14,3	15,6	20,9
AL 34	3.006	23,5	12,3	21,4
ICI 8452	4.124	6,8	6,0	14,8
ICI 8447	3.445	7,5	8,9	28,6
AG 122	3.289	11,3	11,3	23,6
X 5271	3.460	4,6	8,1	32,7
X 510	3.344	14,9	8,0	24,6
X 405	3.386	15,6	9,9	15,7
BR 205	3.296	18,9	14,1	17,2
HT MS 01	2.776	26,6	11,5	24,0
Média geral	3.408	12,6	10,4	21,1

Quadro 2. Avaliação da produção de cultivares de milho. Ensaio Nacional de Milho Safrinha 2, em 1994. Média de onze locais

Cultivares	Produção kg/ha	Plantas	Plantas	Espigas
		acamadas	quebradas	doentes
		%		
C 425	3.365	10,2	9,5	14,1
C 125	3.130	13,6	13,1	14,2
C 435	3.902	7,4	9,1	9,1
C 135	3.071	12,7	11,3	17,8
XB 8028	3.770	16,3	11,9	12,8
G 85	4.073	3,2	6,3	9,4
G 600	3.190	9,6	9,4	18,7
G 550	4.286	5,0	6,0	8,4
G 500	3.852	16,4	12,4	18,5
XL 380	3.052	16,6	15,5	16,5
XL 660	3.383	18,3	9,4	18,5
XL 604	3.362	11,5	10,7	18,6
XL 655	3.140	11,3	8,1	14,7
Planagri 411	3.274	11,6	15,2	15,8
Planagri 412	3.853	11,0	17,0	15,3
AL 25	3.409	15,6	12,6	14,5
ICI 85 E 01	4.445	3,1	3,8	16,3
ICI 8568	4.340	2,7	4,3	16,7
AG 1043	3.932	6,8	10,0	15,3
AG 951	3.739	5,0	10,6	28,3
AG 303	2.872	8,0	17,4	16,3
AG 612	3.160	12,0	9,8	11,4
AG 519	3.862	8,0	9,4	14,5
BR 201	3.546	15,3	23,8	14,9
BR 206	3.390	16,1	19,3	24,0
Média geral	3.576	10,7	11,4	15,2

No Ensaio Nacional de Milho Safrinha 1, os maiores rendimentos médios foram alcançados com os cultivares ICI 8452, Cargill 805, CO. E. 822992, Cargill 701, Cargill 901, Agromen 2012, Planagri 401, Agromen 2007, CMS HT3, Agroceres, AG X5271, ICI 8447 e Germinal G 740 e a média geral, nos diferentes locais, foi de 3.408 kg/ha.

No Ensaio Nacional de Milho Safrinha 2, os maiores rendimentos médios foram alcançados com os cultivares ICI 85 E 01, ICI 8568, Germinal G 550, Agroceres 1043, Germinal G 85, Cargill 435, Agroceres 519, Planagri 412, Germinal G 500, Semeali XB 8028, Agroceres 951 e BR 201, e a média geral, nos diferentes locais, foi de 3.576 kg/ha.

Embora as médias gerais dos ensaios, nos diferentes locais, tanto para a Safrinha 1 quanto para a Safrinha 2, tenham sido menores do que os resultados obtidos no ano anterior 4.402 e 4.232 kg/ha nos ensaios de Safrinha 1 e 2 respectivamente (Cruz et al., 1994), esses valores são bem superiores aos obtidos, em condições de lavoura.

No Ensaio Nacional de Milho Safrinha 1, as produtividades dos híbridos duplos e triplos foram similares. A média de quatro híbridos simples foi de 9%, superior aos híbridos duplos e triplos e 20% superior à variedade testada CATI AL 34 (Quadro 3).

Quadro 3. Rendimento médio de diferentes tipos de cultivares de milho no Ensaio Nacional de Milho Safrinha 1 e 2, em 1994

Tipo/cultivar	Safrinha 1		Safrinha 2	
	Nº de cultivares	Produção	Nº de cultivares	Produção
		kg/ha %		kg/ha %
H. simples	4	3.682 (109,2)	1	4.340 (126,0)
H. triplo	7	3.379 (100,2)	8	3.748 (108,8)
H. duplo	13	3.371 (100,0)	15	3.444 (100,0)
Variedade	1	3.006 (89,1)	1	3.409 (98,9)

No Ensaio Nacional de Milho Safrinha 2, a variedade CATI AL 25 produziu apenas 1,1% menos que a média dos híbridos duplos. Os híbridos triplos produziram 8,8% a mais do que os duplos. O híbrido simples ICI 8568 produziu 26% a mais do que a média dos duplos (Quadro 3).

As diferenças entre as produtividades dos diferentes cultivares às vezes são pequenas ou nulas, mas o preço das sementes é bastante variável, podendo afetar o custo de produção, sem apresentar retorno econômico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CRUZ, J.C.; CORRÊA, L.A.; SANS, L.M.A.; PEREIRA FILHO, I.A. & GUISTEM, J.M. Avaliação de cultivares de milho para safrinha na região Centro-Sul. In: SEMINÁRIO SOBRE A CULTURA DO MILHO SAFRINHA, 2., Assis, 1994. Resumos. IAC/Centro de Desenvolvimento Agropecuário do Médio Vale do Paranapanema. Campinas, 1994. p.36-40.
- SAFRINHA é a segunda safra. *Jornal Agroceres*, v.21, n. 222. p.1-8, 1994.

• • •

